

PROJETO: RECICLANDO PAPEL NA ESCOLA

Marina de Cássia Bertoncello Limoni

Rosana Tosetto Guandalini

Resumo: O projeto desenvolveu o tema “reciclagem de papel” com crianças das fases 5 e 6, com idade entre 4 e 6 anos, em uma escola de educação infantil da rede pública municipal (CEMEI Monsenhor Alcindo Siqueira, em São Carlos). Com o objetivo de despertar nas crianças um olhar direcionado ao desperdício de papel existente na sala de aula, foi desenvolvida uma série de atividades pautadas no Programa ABC na Educação Científica – Mão na Massa que surpreendeu as crianças com a possibilidade de reciclar papel na sala de aula.

Introdução: Observando o comportamento das crianças que consumiam e espalhavam diariamente pela sala, uma quantidade razoável de papéis como folhas desenhadas, recortadas, revistas, livros e qualquer outro tipo de papel a que tivessem acesso, as professoras propuseram algumas reflexões na tentativa de despertar um novo olhar sobre a forma e a quantidade de papel utilizada ou descartada.

Objetivos: Encontrar maneiras de diminuir o consumo de papel; reciclar papel na escola; estimular a curiosidade, a observação, a pesquisa e o registro.

Desenvolvimento: O tema foi desenvolvido com as duas turmas, ora separadas em suas salas, ora juntas dependendo da atividade. Essa estratégia foi adotada visando um trabalho mais dinâmico e o respeito às particularidades de cada turma, embora as professoras tenham planejado e organizado as atividades em conjunto.

Após as atividades diversificadas (rotina diária das salas onde as crianças escolhem a ordem das atividades que vão desenvolver), as professoras, observando o volume de papel descartado que se encontrava no chão e no lixo, sugeriram uma roda de conversa para introduzir o tema e iniciar o levantamento de hipóteses:

➤ Professora Marina - alunos da fase 5:

- De onde vem o papel? (Professora)
- Da árvore. (Maioria dos alunos)
- Da loja que vende. (Lara - Figura 1)
- Mas como assim, vem da árvore? (Professora)
- Pega, corta o cano que fica embaixo da árvore e tira o papel assim (demonstrou com a mão como se fosse uma bobina de papel). Daí, puxa e corta com a tesoura. (João Pedro)

- É o homem que faz o papel com a máquina. (Renan)
- E o papel que já foi utilizado, pode ser utilizado novamente? (Professora)
- Não. (Todos)
- Por quê? (Professora)
- Porque fica tudo sujo, não dá pra limpar, só se colocar na máquina de lavar. (Dennys)
- Mas aí rasga e tem que costurar. (Renan)
- Então, o que fazer com os papéis amassados, rasgados? (Professora)
- Jogar no lixo, aí vem o caminhão do lixeiro e engole tudo, não sobra nada. (Renan)
- O lixeiro leva para a casa dele. (Raiara)
- Faz bolinha com o papel usado, rabiscado e rasgado e coloca no trator, ele vai lá longe e enterra. Aí o sol aquece e lá cresce uma árvore. Quando ela tiver bem grandona, o trator bate assim, devagar, até o papel ficar branquinho de novo. (João Pedro)
- Vocês sabem o que é reciclar? (Professora)
- É reciclagem, mas é o lixo. (Eusébio)
- É tudo o que é rasgado. (Carlos Luiz)
- Dá pra reciclar papel? Como? (Professora)
- Colocar bastante cola nele. Deve ter uma máquina para arrumar o papel. (Dennys)
- Não. (Vários alunos)



Figura 1- Hipótese de uma aluna

➤ Professora Rosana - alunos da fase 6:

- O que fazer com os papéis que estão no chão rasgados, amassados? (Professora)
- Jogar no lixo. (Alguns alunos)
- Separar para alguém levar para reciclagem. (Alguns alunos)
- O que acontece quando vai pro lixo? (Professora)
- Jogam em buracos. (Gabriel)
- O que é reciclagem? (Professora)
- É desmanchar na maquininha e fazer coisas novas. (Rayssa)
- Como se recicla papel? (Professora)
- Põe o papel velho numa máquina e ele sai novo. (Alguns alunos)
- O lixeiro passa um pano molhado para tirar a sujeira do papel e põe o papel pra vender. (Nicoli)
- Pega água quente e coloca o papel. Pega o rolo e amassa o papel que ficou mole. Congela e faz o papel do jeito que quiser. (Gabriel)
- O lixeiro amassa, joga num buracão no chão, lá no lixão, joga terra em cima e o papel fica novo. (Sara)
- Coloca terra, água e deixa parado. Depois mexe e faz papel novo. (Stephany)
- Põe na máquina. O papel desmancha e limpa a sujeira. Mistura e faz folha de papel. Aí usa o papel para escrever alguma coisa ou desenhar. (Rayssa)
- O papel higiênico sujo serve para reciclar? (Professora)
- Serve. (Alguns alunos)
- Não. (Alguns alunos)
- Não serve porque tem bactérias do xixi e do cocô que vão pro papel novo. Elas fazem as pessoas ficarem doentes. (Gabriel)
- Como podemos reciclar papel aqui na escola? (Professora)

As crianças foram unânimes em dizer que seria necessário colocá-lo em uma máquina e que ele sairia novo (Figura 2). Como “máquinas” possíveis de usar na escola sugeriram: geladeira, forno de micro-ondas, relógio de ponto, mimeógrafo.



Figura 2 - Hipótese de uma aluna

A etapa seguinte foi a verificação das hipóteses através de experimentos.

Foram colocadas folhas de papel dentro da geladeira e do micro-ondas. No relógio de ponto foi passada como se fosse um cartão e no mimeógrafo procedeu-se da forma como é comumente utilizado. As hipóteses sobre enterrar o papel, limpar com pano molhado, passar cola, amassar com rolo e congelar também foram testadas.

Como os resultados obtidos não foram os esperados pelas crianças e elas não tinham outras sugestões, as professoras propuseram pesquisas em livros, revistas, textos retirados da internet e vídeos.

Após ler as informações e assistir os vídeos, os assuntos foram discutidos verificando hipóteses, ampliando conhecimentos e sugerindo meios para reduzir o consumo, não só do papel, mas também de outros produtos, reaproveitar materiais antes de simplesmente descartá-los e reciclar o papel de forma fácil na própria escola.

Exemplificando o reaproveitamento de materiais, foram utilizadas embalagens de amaciante de roupa para brincar na areia do parque. Aproveitando a época do folclore, foram confeccionados brinquedos com folhas de revistas como capuchetas, aviões e petecas. Para reduzir o consumo de papel, ficou combinado o uso de forma mais racional. Foi decidido também, deixar caixas nas classes para recolher os papéis que fossem descartados podendo reutilizá-los posteriormente. Na tentativa de reciclar o papel, foram feitos experimentos deixando pedaços de papel de molho na água, batendo no liquidificador, coando e secando.

Foram utilizados diferentes tipos de papel como folhas de jornal, revista, sulfite, papel de seda e papelão. Além das texturas diferentes, obtiveram-se cores diferentes (pelo próprio papel e com o uso de tinta guache). O papel foi reciclado em formato de folhas e moldes sugeridos em forminhas de bombom e foi utilizado para a confecção de quadros com pinturas das crianças e ímãs de geladeira.

Cada etapa do projeto foi registrada pelos alunos através de desenhos enquanto as professoras realizaram o registro escrito.

(Figuras 3, 4 e 5).

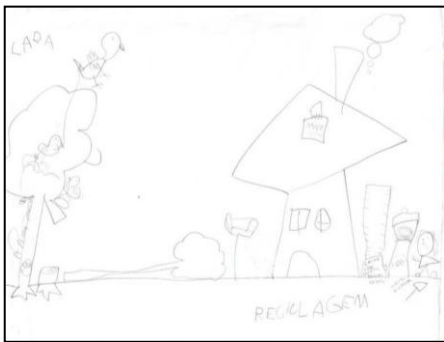


Fig. 3 - Hipótese

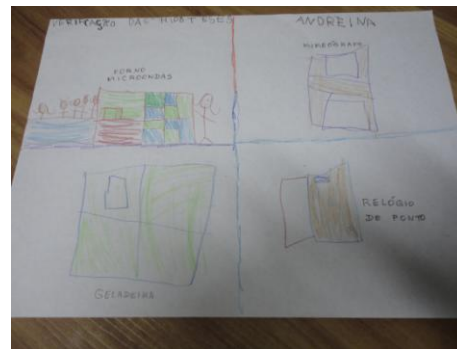


Fig. 4 - Verificação e hipóteses

O PAPEL

O PAPEL VEM DA ÁRVORE, POR ISSO, DEVEMOS GASTAR MENOS, PORQUE SENÃO VÃO ACABAR AS ÁRVORES E NÃO VAI TER AR BOM E NEM LUGAR PARA OS PASSARINHOS FAZEREM NINHO.

NÓS APRENDEMOS RECICLAR O PAPEL QUE USAMOS NA ESCOLA: JORNAL, REVISTA, SULFITE, AO INVÉS DE JOGARMOS NO LIXO.

AGORA TEMOS UMA CAIXA PARA COLOCARMOS SOBRAS DE PAPEL.

Fig. 5 - Texto coletivo elaborado após a verificação de hipóteses

Resultado: Através da pesquisa e dos experimentos, as crianças analisaram as hipóteses levantadas, aumentaram seu conhecimento e surpreenderam-se com a possibilidade de reciclarem papel levando, inclusive, a ideia para casa. Também apresentaram o trabalho em uma Feira de Ciências realizada pela escola. Na visão das professoras, as crianças participaram com muito envolvimento das atividades e o projeto atingiu os objetivos propostos.

Referências Bibliográficas:

Dicionário Enciclopédico Ilustrado: Veja Larousse. Volume17 – São Paulo: Editora Abril, 2006. 2780p.

MATTOS, Neide Simões de, GRANATO, Suzana Facchini. **LIXO: problema nosso de cada dia: reciclagem e uso sustentável.** São Paulo: Saraiva, 2005.

NOVA ENCICLOPÉDIA ILUSTRADA ANA MARIA. Volume 9. Editora Abril, 2004. 122p.

RADESPIEL, Maria. Alfabetização sem segredos: **Meio Ambiente.** 1ª edição/1º semestre 2004.

ROCHA,Ruth, ROTH, Otávio. **A história do livro**. São Paulo: Melhoramentos, 1993. 31 p.

SECCO, Patrícia Engel. **O caminho para o vale perdido**. Boa Companhia, 2007. 25p.

SIGUEMOTO, Regina. **Barquinho de papel**. 3ª edição - Belo Horizonte: Compor , 1999. 16p.

SKRONSKI, Rosana. **Vida de papel**. Curitiba: Arco Íris, 1992. 12p.

<http://www.bracelpa.org.br/bra/saibamais/reciclado/> - Acessado em 15/08/2011.

<http://www.mundodakeka.com.br/Experimentos/15.htm> - Acessado em 15/08/2011.

www.youtube.com/watch?v=5Y5wbOCU34s - 04/03/2008

Vídeo: Resíduos sólidos. Destinos do lixo. **Lixo: Responsabilidade de cada um**. De onde vem? (Programa “ABC na Educação Científica – Mão na massa”)